



# Diário Oficial

353

República Federativa do Brasil - Estado do Pará

ANO XCIX - 101ª DA REPÚBLICA - Nº 26.897

BELÉM - TERÇA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1991

**GOVERNADOR DO ESTADO**  
**HÉLIO MOTA GUEIROS**

**VICE-GOVERNADOR**  
**HERMÍNIO CALVINHO FILHO**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**

Mário Chermont

**PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO**

Almir de Lima Pereira

**CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO ESTADO**

Coronel PM Roberto Pessoa Campos

**CASA CIVIL DA GOVERNADORIA DO ESTADO**

Frederico Coelho de Souza

**SECRETARIADO**

**ADMINISTRAÇÃO**

Maria de Nazaré de Kós Miranda Marques

**JUSTIÇA**

Arthur Cláudio Mello

**FAZENDA**

Frederico Aníbal da Costa Monteiro

**VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS**

Ismar Pereira da Silva

**SAÚDE PÚBLICA**

Paulo Mendes Barroso Rebello

**EDUCAÇÃO**

Therezinha Moraes Gueiros

**AGRICULTURA**

Joaquim Lira Maia

**SEGURANÇA PÚBLICA**

Mário Monteiro Malato

**PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL**

Odinéia Leite Caminha

**CULTURA**

João de Jesus Paes Loureiro

**INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO**

Fernando Teruo Yamada

**TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL**

Paulo Roberto de Campos Ribeiro, em exercício

**TRANSPORTES**

Luiz Otávio Oliveira Campos

**PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

Edith Marília Maia Crespo

**PROCURADORIA GERAL DO ESTADO**

Edgard Olynto Contente

**CONSULTORIA GERAL DO ESTADO**

Daniel Queima Coelho de Souza

**NESTA EDIÇÃO**

**DESPACHOS**

Do Gabinete do Governador

**PORTARIAS**

Das Secretarias de Estado de Administração,

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Da Telecomunicações do Pará S/A.

**CONVÊNIO**

Do Governo do Estado do Pará

**ACÓRDÃO E RESOLUÇÕES**

Do Tribunal Regional Eleitoral

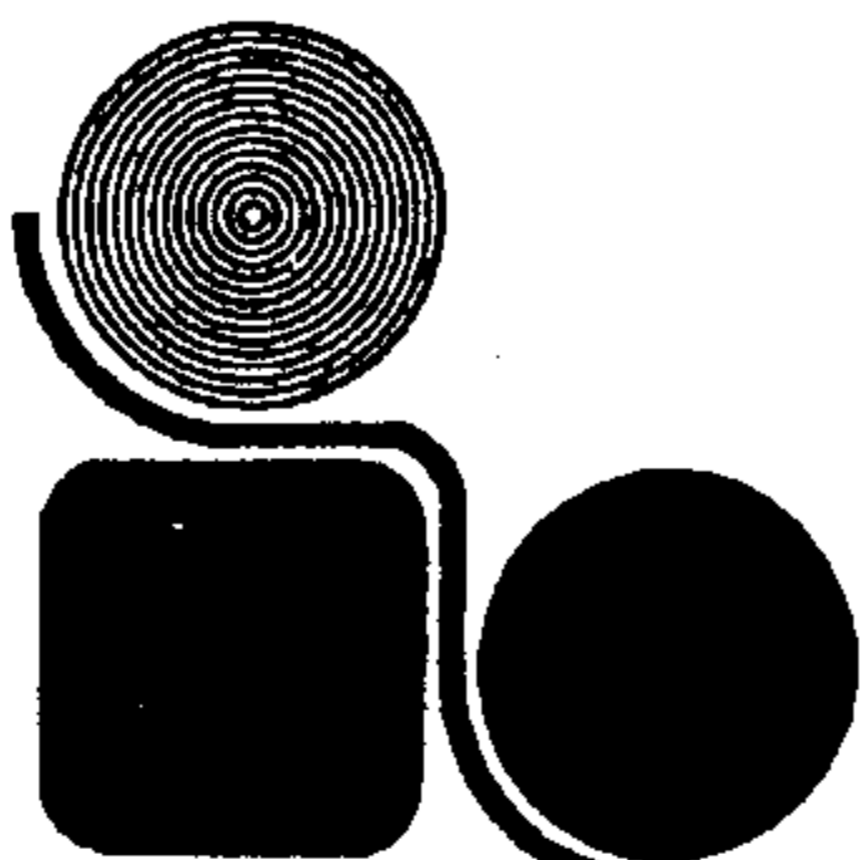
**RESOLUÇÕES E ACÓRDÃOS**

Do Tribunal de Contas do Estado

**AVISO**

Avisamos os clientes e usuários do DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO, que o Expediente para receber matérias se encerra **IMPRETE- RIVELMENTE** às 18:30 horas. Portanto, depois do horário mencionado, a I.O.E., não receberá mais anúncios sob hipótese alguma.

1 Caderno  
16 Páginas



**IMPRESA OFICIAL**



## GABINETE DO GOVERNADOR

REFERÊNCIA: Of. nº 006/91, de 04.01.91

INTERESSADO: Banco do Estado do Pará S/A - BANPARÁ

ASSUNTO: Pedido de ratificação de atos praticados em processo licitatório

DESPACHO:

A presidência do Banco do Estado do Pará S/A, em processo regular que tramitou pelos setores competentes da instituição financeira, resolveu dispensar de processo licitatório a contratação mencionada no seu expediente, com base no inciso IV, do Art. 15, da Lei 5.416/87, e solicita a ratificação dos atos praticados conforme determina o parágrafo 2º do Art. 16 do mesmo dispositivo legal.

Pela análise da documentação, tenho, assim, por con figurada a hipótese de dispensa de licitação e ratifico, na forma da Lei, os atos praticados objeto do Ofício nº 006/91, do Banco do Estado do Pará S/A.

PUBLIQUE-SE.

Em, 28 de janeiro de 1991.



HÉLIO MOTA GUEIROS  
Governador do Estado

REFERÊNCIA: Of. nº 688/90, de 04.12.90

INTERESSADO: Banco do Estado do Pará S/A - BANPARÁ

ASSUNTO: Pedido de ratificação de atos praticados em processo licitatório

DESPACHO:

A presidência do Banco do Estado do Pará S/A, em processo regular que tramitou pelos setores competentes da instituição financeira, resolveu dispensar de processo licitatório a contratação mencionada no seu expediente, com base no inciso IV, do Art. 15, da Lei 5.416/87, e solicita a ratificação dos atos praticados conforme determina o parágrafo 2º do Art. 16 do mesmo dispositivo legal.

Pela análise da documentação, tenho, assim, por con figurada a hipótese de dispensa de licitação e ratifico, na forma da Lei, os atos praticados objeto do Ofício nº 688/90, do Banco do Estado do Pará S/A.

PUBLIQUE-SE.

Em, 28 de janeiro de 1991.



HÉLIO MOTA GUEIROS  
Governador do Estado

REFERÊNCIA: Ofício nº 689/90, de 04.12.90

INTERESSADO: Banco do Estado do Pará S/A - BANPARÁ

ASSUNTO: Pedido de ratificação de atos praticados em processo licitatório

DESPACHO:

A presidência do Banco do Estado do Pará S/A, em processo regular que tramitou pelos setores competentes da instituição financeira, resolveu dispensar de processo licitatório a contratação mencionada no seu expediente, com base no inciso IV, do Art. 15, da Lei 5.416/87, e solicita a ratificação dos atos praticados conforme determina o parágrafo 2º do Art. 16 do mesmo dispositivo legal.

Pela análise da documentação, tenho, assim, por con figurada a hipótese de dispensa de licitação e ratifico, na forma da Lei, os atos praticados objeto do Ofício nº 689/90, do Banco do Estado do Pará S/A.

PUBLIQUE-SE.

Em, 28 de janeiro de 1991.



HÉLIO MOTA GUEIROS  
Governador do Estado

## SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O GO VERN DO ESTADO DO PARÁ, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E A UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ/CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PARA OS FINS NELE DECLARADOS.

A SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, CGC nº 05247283/0001-94, sediada à Rua Presidente Pernambuco nº 40 - Belém/Pa., representada neste ato pelo Srº JOSÉ NOGUEIRA DE SOUZA SOBRINHO, Secretário de Estado de Administração, em exercício, e a UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, CGC nº 34860933/0001-44, sediada à Av. 1º de Dezembro, nº 817, Belém/Pará., representada neste ato pela sua Reitora Profª THEREZINHA MORAES GUEIROS e pelo seu Coordenador Prof. OSVALDO M GALHÃES DA SILVA, resolvem de comum acordo, celebrar o presente Convênio, mediante as cláusulas e condições seguintes:

DO OBJETIVO

CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente Convênio objetiva a aplicação da Bateria de Testes para determinação do índice de aptidão física, ministrado pelo Curso de Educação Física da U.E.P, para fins de Concurso Público do Grupo Polícia Civil.

DO PROPÓSITO DE RECURSOS

CLÁUSULA SEGUNDA - Os recursos que por força deste Convênio o Curso receber, serão depositados na conta de nº 180.180-5 - Banco do Estado do Pará - Agência São Braz.

DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

CLÁUSULA TERCEIRA - O Curso deverá prestar contas dos recursos recebidos da SEAD, no prazo de 30 (TRINTA) dias após o término da vigência do presente Convênio.

DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA QUARTA - O presente Convênio terá sua vigência de 01 (um) mês, contados a partir de 02 de fevereiro de 1991.

DA VINCULAÇÃO PESSOAL

CLÁUSULA QUINTA - Será diretamente vinculado e subordinado ao Curso de Educação Física da U.E.P, o pessoal que, a qualquer título, for utilizado na execução deste CONVÊNIO, não tendo com a SEAD relação de qualquer natureza.

DO VALOR DO SERVIÇO

CLÁUSULA SEXTA - O valor global do presente CONVÊNIO, importa na quantia de Cr\$ 1.651.179,00 (UM MILHÃO SEISCENTOS E CINCO E UM MIL CENTO E SETENTA E NOVE CRUZEIROS).

DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

CLÁUSULA SÉTIMA - Os recursos destinados à execução do presente CONVÊNIO e ora alocados, serão liberados em sua totalidade para fazer jus as despesas correntes do Concurso, devendo ser repassado para a conta da Universidade do Estado do Pará - Curso de Educação Física, até o dia 01.02.91, impreterivelmente.

DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E NOTA DE EMPENHO

CLÁUSULA OITAVA - A despesa com o presente CONVÊNIO correrá à conta da seguinte classificação funcional programática:  
13000 - SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO  
13101 - SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO  
03 - ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO  
07 - ADMINISTRAÇÃO  
021 - ADMINISTRAÇÃO GERAL  
1009 - AMPLIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS  
3132 - OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS e, para este fim, fica mencionada despesa Empenhada sob o nº

DA RECISÃO

CLÁUSULA NONA - O presente CONVÊNIO poderá ser rescindido no caso de ocorrer alguma das seguintes hipóteses:

I) O atraso injustificado ou a paralisação da execução das atividades do processo seletivo, sem justa causa e prévia comunicação ao outro ajustante.

II) O desatendimento das determinações regulares do Edital do Concurso pelas ajustantes.

DA PUBLICAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA - A Secretaria de Estado de Administração - SEAD, providenciará a publicação deste CONVÊNIO, por ser indispensável para sua eficácia.







VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE JANEIRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM. EU, Maria da Conceição Airogbeau, lavrei o presente termo. E eu, *Magali Daibes Mar-*QUES DA CONCEIÇÃO, DIRETORA DE SECRETARIA, subcrevi.

GRAZIELA LEITE COLARES

Juíza do Trabalho Substituta na  
2ª JCY de Belém

(G.Reg.35-325)

3ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM

EDITAL DE PRAÇA

A Doutora Juíza do Trabalho no exercício da presidência da Terceira Junta de Conciliação

e Julgamento de Belém.

PRZ HABER a todos quantos o presente EDI  
EI virem ou dele notícias tiverem, que no dia 06 de março de 1991 as 14:00 horas, na sede desta Junta, na trav. D. Pedro I nº 750, será levado à público pregão de venda e arrematação, quem oferecer o maior lance, os bens penhorados na execução movida por ROBERTO CARLOS SILVA FERREIRA contra GRÁNDLER - GRANITOS E MÁRMORES COM E INDÚSTRIA LDA. PROC. Nº 34JCY-1119/90 e que são os seguintes: 01 (UM) SOFÁ E UVA POTURONA, COM ARMAÇÃO DE MADEIRA REVESTIDA EM COURVIN PRETO, ACOMPANHADO DE UMA MESA DE CENTRO, COM Tampo DE VIDRO, NO VALOR DE CR\$-30.000,00 (TRINTA MIL CRUZEIROS), 01 (UMA) Cadeira de cozinha, TARGA CONSUL, COR BRANA, NO ESTADO, NO VALOR DE CR\$-20.000,00 (VINTE MIL CRUZEIROS) e 03 (TRES) CADEIRAS COM ARMAÇÃO DE FERRO E REVESTIMENTO DE COURVIN, NO ESTADO, NO VALOR DE CR\$-20.000,00 (VINTE MIL CRUZEIROS), TOTAL DE AVATIAÇÃO CR\$-70.000,00 (SETENTA MIL CRUZEIROS).

Quem pretender arrematar os ditos bens, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ficando ciente de que deverá garantir o

lance de 20% (vinte por cento) de seu valor. E para que chegue no conhecimento dos interessados o passado o presente EDITAL, que será publicado no DIÁRIO DA JUSTIÇA e afixado no lugar de costume.

Secretaria da Terceira Junta de Conciliação e Julgamento de Belém, aos vinte e um dias do mês de janeiro de 1991. Eu *Edson* (Edson Mamede da Costa), antiografo. E eu *Magali* (Magali Marques da Costa), Diretora de Secretaria, subcrevi.

aria, subcrevi.

MARIA JOQUINA SIQUEIRA REBETO  
Juíza do Trabalho no exercício da presidência da 3ª JCY de Belém.

(G.Reg.35-307)

### GOVERNO DO ESTADO PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 038 DE 28 DE janeiro DE 1991

Estabelece normas para o controle da Receita e Despesa das Autarquias, Fundações e Empresas do Estado.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o que dispõe os incisos I e III do parágrafo 10 de artigo 204 da Constituição do Estado do Pará.

CONSIDERANDO a necessidade de normatizar procedimentos relativos ao processo de acompanhamento da execução orçamentária de 1991.

**DECRETA:**

Art. 1º - Os valores correspondentes às Receitas e Despesas das Autarquias, Fundações e Empresas do Estado deverão ser informados, mensalmente, segundo os quadros demonstrativos em anexo.

Parágrafo Único - Excetuam-se dessa obrigatoriedade a Contas Elétricas do Pará, Companhia de Saneamento do Pará e o Banco do Estado do Pará.

Art. 2º - Os quadros demonstrativos deverão ser enviados até o dia 05 do mês subsequente ao da realização das fatos, à Secretaria de Estado

da Fazenda, à Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral e ao Tribunal de Contas do Estado.

Art. 3º - Os documentos comprobatórios deverão ficar à disposição de auditoria interna e externa, nas entidades de origem.

Art. 4º - Este Decreto entrará em vigor nesta data.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ,

HELIO MOTA GUEIROS  
Governador do Estado

MARIA DE NAZARE DE KOS MIRANDA MARQUES  
Secretária de Estado de Administração

ODINEA LEITE CAMINHA  
Secretária de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

FREDERICO ANÍBAL DA COSTA MONTEIRO  
Secretário de Estado da Fazenda

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO.  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
DEMONSTRATIVO DA RECEITA

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:  
MÊS:

Cr\$ 1,00

CÓDIGO	PREVISÃO ANUAL	PREVISÃO		ARRECADADO		SALDO	
		NO MÊS	ATÉ O MÊS	NO MÊS	ATÉ O MÊS	NO MÊS	ATÉ O MÊS

Preenchido Por:

Data:

.../.../...

Dirigente da Div. Finan

Data:

.../.../...

Resp. pelo Controle:

Data:

.../.../...

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
DEMONSTRATIVO DA DESPESA

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:  
MÊS:

Cr\$ 1,00

CODIGO	DOTAÇÃO INICIAL	VARIACÃO		DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO			PAGAMENTO			DISPONÍVEL ORÇAMENTÁRIO	A PAGAR
		SUPLEMENT.	REDUÇÃO		NO MES	ANULACÃO	ATE O MES	NO MES	ANULACÃO	ATE O MES		
Preenchido Por: _____ Data: ____/____/____												
Dirigente da Divisão de Finanças Data: ____/____/____					Responsável pelo Controle Data: ____/____/____							

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 8ª REGIÃO**

PROCESSO TRT Nº R EX OFF nº RO 1.121/90  
RECORRENTE - FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ-FCAP  
Advogado: Dra. Iracélio de Oliveira Vaz  
RECORRIDOS - CARLOS JOSÉ ESTEVES GONDIM  
Advogado: Dra. Ediléia Volério e outros  
D-E S P A C H O

I - O recurso de fls. 316/317, de entidade beneficiada pelo Decreto-Lei nº 779/89, fundamenta-se na alínea b do art. 896 consolidado.  
II - Inconformado com a decisão Regional no v. Acórdão nº 2.310/90, a recorrente alega violação ao art. 189 da Constituição Federal.  
No meu entender, não lhe assiste razão. Trata-se de matéria de caráter eminentemente interpretativo que, ao teor do Enunciado nº 221 do C. 151, em grau de recurso de revista, não cabe reexame.  
III - Ante o exposto, nego o seguimento ao apelo. Intimer.  
Belém, 18 de dezembro de 1990.

*[Assinatura]*  
RIBEM NOGUEIRA DE BRITO  
PRESIDENTE  
(G.Reg. 35.115)

**TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS**

TERMO ADITIVO Nº 01 ao Contrato de Assistência Técnica firmado entre o TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ e a firma STM - Serviço Técnico de Máquinas Ltda.  
CLÁUSULA PRIMEIRA: O CONTRATANTE pagará a CONTRATADA a importância mensal de Cr\$32.315,17 (TRINTA E DOIS MIL, TREZENTOS E QUINZE CRUZEIROS E DEZESSETE CENTAVOS) até o dia 10 do mês seguinte ao vencido, ficando desde já empenhada a despesa respectiva sob a dotação orçamentária 03101.01020-212.004-3132;  
CLÁUSULA SEGUNDA: O reajuste será de acordo com o índice oficial do Governo.  
CLÁUSULA TERCEIRA: Este Termo Aditivo terá a duração de 12 (doze) meses, período de 02.01.91 a 31.12.91.  
CLÁUSULA QUARTA: Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato de origem.

Belém, 31 de dezembro de 1990.  
Conselheiro PAULO DOURADO  
Presidente do TCM  
CONTRATANTE

STM - Serviço Técnico de Máquinas  
CONTRATADA

\* Republicado por ter saído com incorreção no D.O.E. de nº 26.877 (Suplemento Especial) do dia 31.12.90 e D.O.E. de nº 26.896 do dia 28.01.91.

(G.Reg. 35.304)

TERMO ADITIVO Nº 02 ao Contrato de Prestação de serviços médicos, hospitalares de diagnóstico e terapia firmado entre o TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ e a UNIMED BELÉM - Cooperativa de Trabalho Médico.

CLÁUSULA PRIMEIRA: O CONTRATANTE pagará a CONTRATADA a importância mensal de Cr\$196.664,16 (CENTO E NOVENTA E SEIS MIL, SEISCENTOS E SESSENTA E QUATRO CRUZEIROS E DEZESSEIS CENTAVOS) até o dia 10 do mês seguinte ao vencido, ficando desde já empenhada a despesa respectiva sob a dotação orçamentária 03101.01020212.004-3132;  
CLÁUSULA SEGUNDA: O valor será reajustado mediante prévio acordo entre as partes.

CLÁUSULA TERCEIRA: Este Termo Aditivo terá a duração de 03 (três) meses, período de 02.01.91 a 31.03.91.

CLÁUSULA QUARTA: Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato de origem.

Belém, 31 de dezembro de 1990.  
Conselheiro PAULO DOURADO  
Presidente do TCM  
CONTRATANTE  
ANTONIO FERREIRA PINHO NETO  
Presidente da Unimed  
CONTRATADA

\* Republicado por ter saído com incorreção no D.O.E. de nº 26.893, do dia 23.01.91.

(G.Reg. 35.265)

RESOLUÇÃO Nº 2.490 de 20.11.90  
Processo nº 882932-00  
Interessado: João Alberto da Silva  
Origem: Prefeitura Municipal de Abaetetuba  
Assunto: Prestação de Contas de 1988  
Relator: Conselheiro Laudelino Pinto Soares  
Decisão: I - Parecer Prévio contrário à aprovação das contas, face as seguintes irregularidades:  
a) Entrega da documentação (Orçamento e Trimestres), muito além do prazo legal;  
b) Abertura de Créditos Adicionais sem amparo legal no valor de Cr\$ 220.436,89 (Duzentos e vinte mil, quatrocentos e trinta e seis cruzados e oitenta e nove centavos);

c) Utilização de modo indevido do recurso financeiro Excesso de Arrecadação para abrir créditos adicionais;  
d) Despesas efetivadas no valor de Cr\$ 17.681.413,60 (Dezesseis milhões, seiscentos e oitenta e hum mil, quatrocentos e dezoito cruzados e sessenta centavos), sem correta comprovação;  
e) Variação Patrimonial apontando diferença de Cr\$ 368.413,68 (Trezentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e treze cruzados e sessenta e oito centavos), referente a restos a pagar de 1988;

f) Balanço Patrimonial incorreto, contrariando o Art. 101 da Lei nº 4.320, de 17.03.1964;  
g) Remuneração paga a maior aos então Prefeito e Vice-Prefeito, nas quantias financeiras de Cr\$ 5.840.871,77 (Cinco milhões, oitocentos e quarenta mil, oitocentos e setenta e hum cruzados e setenta e sete centavos) e Cr\$ 3.740.153,37 (Três milhões, setecentos e quarenta mil, centos e cinquenta e três cruzados e trinta e sete centavos);  
h) Falta de processo licitatório no valor de Cr\$ 32.193.700,00 (Trinta e dois milhões, centos e noventa e três mil e setecentos cruzados);  
II - Cópia dos presentes autos deve ser encaminhadas à representação do Ministério Público junto ao TCM, para as providências cabíveis. Unanimidade

RESOLUÇÃO Nº 1.800 de 14.09.90  
Processo nº 891774-00  
Origem: Prefeitura Municipal de Belém  
Assunto: Consulta formulada a respeito da exibição do processo licitatório na contratação de firma de seguro.

Relator: Conselheiro Laércio Franco  
Decisão: Responder a consulta formulada pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Belém, Sahid Xerfan, de forma afirmativa com forma despacho do Conselheiro Relator. Unanimidade

RESOLUÇÃO Nº 2.501 de 22.11.90  
Processo nº 901555-00  
Interessado: Altamiro Raimundo da Silva  
Origem: Prefeitura Municipal de Aveiro  
Assunto: Prestação de Contas de 1988  
Relator: Conselheiro Laudelino Pinto Soares  
Decisão: Parecer Prévio favorável. Unanimidade

RESOLUÇÃO Nº 2.502 de 27.11.90  
Processo nº 903036-00  
Origem: Prefeitura Municipal de Santarém-Novo  
Assunto: Decreto nº 0009/90, abre Crédito Suplementar  
Relator: Conselheiro Vicente Queiroz  
Decisão: Negar cadastramento ao Decreto nº 0009/90, em virtude da inexistência da fonte de custeio adotada como base da suplementação, devendo, ainda, referido ato ser anexado à respectiva Prestação de Contas, para análise conjunta. Unanimidade

RESOLUÇÃO Nº 2.506 de 29.11.90  
Processo nº 904493-04  
Origem: Prefeitura Municipal de Belém  
Assunto: Decreto nº 22.241/90, referente à Abertura de Crédito Suplementar  
Relator: Conselheiro Haroldo Julião da Gama  
Decisão: Cadastrado. Unanimidade

RESOLUÇÃO Nº 2.505 de 29.11.90  
Processo nº 893843-04  
Interessado: Wellington Leite dos Santos  
Origem: Prefeitura Municipal de Bonito  
Assunto: Recurso à decisão deste Tribunal, prolatada à tomada de contas, exercício de 1989  
Relator: Conselheiro Haroldo Julião da Gama  
Decisão: Tomar conhecimento do presente recurso, para no mérito negar-lhe provimento, mantendo a decisão recorrida. Unanimidade

RESOLUÇÃO Nº 2.509 de 29.11.90  
Processo nº 904551-00  
Interessado: José Alfredo Silva Hage  
Origem: Prefeitura Municipal de Almeirim  
Assunto: Recurso contra o Ato do Presidente através do Ofício nº 902/90/PRES/TCM  
Relator: Conselheiro Irawaldyr Rocha  
Decisão: Arquivar o presente Processo, em virtude das referidas contas já terem sido definitivamente julgadas e rejeitadas pela Câmara daquele Município, e, ainda, levando em consideração ter sido provocado a manifestar-se a respeito da matéria o Poder Judiciário. Unanimidade

RESOLUÇÃO Nº 2.510 de 11.12.90  
Processo nº 902100-00  
Interessado: José Santa Brígida Rodrigues Filho  
Origem: Prefeitura Municipal de Magalhães Barata  
Assunto: I - Parecer Prévio contrário à aprovação das contas, face as seguintes irregularidades:  
a) Contas encaminhadas fora dos prazos legais;  
b) Ausência de Licitação;  
c) Subsídios em desacordo com os parâmetros estabelecidos pelo Poder Legislativo;  
II - Deve, ser aplicada multa no valor de 05 VRR, a ser recolhida no prazo de quinze (15) dias, após o conhecimento oficial desta decisão. Unanimidade

RESOLUÇÃO Nº 2.511 de 04.12.90  
Processo nº 895718-00  
Origem: Prefeitura Municipal de Abaetetuba  
Assunto: Orçamento Programa de 1990  
Relator: Conselheiro Lecyr Riodades  
Decisão: Anexar o presente Processo, à respectiva Prestação de Contas para análise conjunta. Unanimidade

RESOLUÇÃO Nº 2.513 de 06.12.90  
Processo nº 902177-00  
Origem: Prefeitura Municipal de Concórdia do Pará  
Assunto: Decreto nº 001/90, referente à Abertura de Crédito Suplementar  
Relator: Conselheiro Lecyr Riodades  
Decisão: I - Determinar cadastramento ao Decreto nº 011/90;  
II - Deve, ser aplicado ao Sr. Ordenador das despesas, multa no valor de 02 (dois) VRR, a ser recolhida no prazo de 15 (quinze) dias, face ao atraso na remessa do Decreto em questão. Unanimidade

RESOLUÇÃO Nº 2.514 de 06.12.90  
Processo nº 904799-01  
Origem: Prefeitura Municipal de Primavera  
Assunto: Decreto nº 009/90, referente à Abertura de Crédito Suplementar  
Relator: Conselheiro Lecyr Riodades  
Decisão: I - Anexar o presente Processo, à respectiva Prestação de Contas, para análise conjunta;  
II - Deve ser aplicado ao Sr. Ordenador das despesas a multa pecuniária no valor de 02 (dois) VRR, a ser recolhida no prazo de 15 (quinze) dias, após o conhecimento oficial desta decisão. Unanimidade

RESOLUÇÃO Nº 2.515 de 06.12.90  
Processo nº 904493-03  
Origem: Prefeitura Municipal de Belém/SEFIN  
Assunto: Decreto nº 22.240/90, referente à Abertura de Crédito Suplementar  
Relator: Conselheiro Irawaldyr Rocha  
Decisão: Cadastrada. Unanimidade

RESOLUÇÃO Nº 2.516 de 11.12.90  
Processo nº 904831-03

















PÁGINA ILEGÍVEL

não conhecer dos Embargos de Declaração face o Fundamento do recurso não se afetar a quaisquer das hipóteses previstas no art. 275, I e II do Código Eleitoral, nos termos do voto do Relator, que passa a fazer parte integrante do presente.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará e Amapá, aos 18 de dezembro de 1990

aa) Des. Clímenie Pontes-Presidente, Juiz Iran Nascimento-Relator, Dr. Paulo Meira-Proc.Reg.Eleit.

RELATÓRIO Trata-se de Embargos de Declaração interposto pela Coligação do Povo contra o v.acórdão deste Colegiado, de nº 12.127/90, prolatado no processo nº 1879/90, que julgou Recurso Eleitoral contra decisão da 15ª Junta Apuradora de Belém, que houve por bem rejeitar impugnação formulada pela Coligação recorrente, contra a apuração da urna da 199ª Seção Eleitoral de Icoaracy, no último pleito de 25 de novembro de 1990.

Aduz a embargante que interpõe o presente recurso com a seguinte finalidade: "... acolhendo estes embargos que, inclusive são apresentados para fins de prequestionamento, e esclarecendo o ponto omissis indicado... o decisum se funda em um argumento inseguro fraco, desprovido de consistência..."

VOTO Dispõe o art.275 e seus incisos da seguinte forma: "Art.275. São admissíveis embargos de declaração: I - quando há no acórdão obscuridade, dúvida ou contradição; II- quando for omitido ponto sobre que devia pronunciar-se o Tribunal.

Os motivos que autorizam o uso deste recurso são somente os que estão alinhados - numerus clausus - no dispositivo legal acima transcrito.

Assim, não se prestam os embargos de declaração para o único fim de servir de "prequestionamento" de matéria de âmbito meramente subjetivo, indicada pela parte sucumbente, como sendo a sua opinião sobre o fundamento do aresto embargado que tem como "inseguro, fraco, desprovido de consistência".

ACORDAM os Juizes membros do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, à unanimidade, não conhecer do recurso nos termos do voto da Relatora.

RELATÓRIO Trata-se de Embargos de Declaração opostos pela Coligação do Povo contra o Acórdão nº 12.124 deste TRE que validou definitivamente a votação das Seções 217, 293 e 302 do município de Ilaituba.

VOTO Esta Egrégia Corte, à unanimidade, decidiu validar tais votações, "nos termos do voto da Relatora" (fls.20)

RELATÓRIO Trata-se de Embargos de Declaração opostos pela Coligação do Povo contra o Acórdão nº 12.124 deste TRE que validou definitivamente a votação das Seções 217, 293 e 302 do município de Ilaituba.

VOTO Esta Egrégia Corte, à unanimidade, decidiu validar tais votações, "nos termos do voto da Relatora" (fls.20)

RELATÓRIO Trata-se de Embargos de Declaração opostos pela Coligação do Povo contra o Acórdão nº 12.124 deste TRE que validou definitivamente a votação das Seções 217, 293 e 302 do município de Ilaituba.

VOTO Esta Egrégia Corte, à unanimidade, decidiu validar tais votações, "nos termos do voto da Relatora" (fls.20)

O recurso tem o fim meramente procrastinatório. Observo, pelo Boletim correpondente a essa urna (fls.07), que a decisão de validar a votação favoreceu exclusivamente o candidato da Coligação recorrente - Sr.Xerfan - que nela obteve 139 votos contra apenas 75 do concorrente.

Considerando a inexistência de qualquer das hipóteses previstas no artigo 275, I e II do Código Eleitoral que viabilizariam os Embargos, não conheço do recurso.

Belém, 18 de dezembro de 1990.

a) Juíza Sônia Maria de Macedo Parente-Relatora.

RESOLUÇÃO Nº 781 Processo nº 1981/90 Autos de: Prestação de Contas do Suprimento destinado à aquisição de materiais de consumo e prestação de serviços de urgência isentos de licitação.

O Tribunal Regional Eleitoral do Pará no uso de suas atribuições e considerando o que consta dos respectivos autos e à unanimidade de votos de seus Juizes,

RESOLVE aprovar as contas prestadas pelo servidor Manoel Adonias de Andrade Júnior, de clarando regular a aplicação dada ao Suprimento nº de CR\$-50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), que lhe foi alocado através do Ato nº 6.271 da Presidência desta Casa, para atender à aquisição de materiais de consumo e prestação de serviços de urgência isentos de licitação, ordenando-se, em consequência, a baixa na responsabilidade do funcionário suprido.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, em 27 de dezembro de 1990.

RESOLUÇÃO Nº 782 Processo nº 1982/90 Autos de: Prestação de Contas do Suprimento destinado ao pagamento de auxílio alimentário a prestadores de serviços nas eleições de 03.10.90

O Tribunal Regional Eleitoral do Pará no uso de suas atribuições e considerando o que consta dos respectivos autos e a unanimidade de votos de seus Juizes,

RESOLVE aprovar as contas prestadas pela servidora Elisabete Silva da Silva, declarando regular a aplicação dada ao Suprimento de CR\$-55.900,00 (cincoenta e cinco mil e novecentos cruzeiros) que lhe foi alocado através do Ato nº 6.530 da Presidência desta Casa, para atender o pagamento de auxílio alimentário a prestadores de serviços nas eleições de 03.10.90, ordenando-se, em consequência, a baixa na responsabilidade do funcionário suprido.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, em 27 de dezembro de 1990.

RESOLUÇÃO Nº 783 Processo nº 003/91 Despacho exarado pela Exma.Sra.Des. Presidente no Recurso Especial.

RECORRENTE: Anders Willy Andersen Trindade RECORRIDA: A Resolução nº 779/90-TRE/PA.

O recorrente, com sustento no art.275, I, do Código Eleitoral, combinado com o art.499, do C.F.C., manifesta sua irresignação contra a Resolução nº 779/90, de 27.12.90, que determinou a realização de eleição suplementar para o cargo de Deputado Estadual, de vez que anteriormente, em 23.12.90, já havia determinado que ditas eleições deveriam ser também para Deputados Federais.

RESOLUÇÃO Nº 784 Processo nº 003/91 Despacho exarado pela Exma.Sra.Des. Presidente no Recurso Especial.

RECORRENTE: Anders Willy Andersen Trindade RECORRIDA: A Resolução nº 779/90-TRE/PA.

o recorrente-candidato a Deputado Federal pelo PTB, passou da titularidade, para a suplência, enquanto que o candidato pelo PDS-GERSON PERES, passou da suplência a titularidade, o que representa alteração na representação partidária, pois o PTB perde a representação de um deputado, enquanto que o PDS ganha mais uma representação.

Entende que ao decidir que a representação partidária não foi alterada, o Tribunal Eleitoral do Pará utilizou um critério puramente matemático, amesquinhando o direito de voto do eleitor, esquecendo que a representação que se procura recompor e reconstruir através da eleição suplementar é a representação da vontade popular soberana, o que foi até questionado por um dos membros deste TRE.

Em segundo lugar, a decisão impugnada simplesmente omite a decisão tomada na mesma sessão, dando provimento ao pedido jurisdicional do recorrente, o que jamais poderia negá-lo, que nessa mesma sessão do dia 27.12.90 acatara por esmagadora maioria, pretensão do recorrente de voto nominal para eleições suplementares de Deputado Federal, tal como expressamente requerido. É uma gritante contradição.

Na verdade, inobstante seu enorme esforço para invalidar a interpretação deste TRE, no que concerne à representação partidária, isso não foi conseguido.

A decisão hostilizada, deixou de determinar a realização de eleições suplementares para Deputados Federais, porque, estudando detidamente a matéria, chegou à conclusão de que não haveria alteração na representação partidária, no que se refere aos referidos legisladores federais, uma vez que o número de votantes não ajudaria nenhum partido ou coligação, a eleger novo representante.

O Partido ao qual está filiado o recorrente, correu em coligação com outras agremiações partidárias, ensejando a que o número de concorrentes tanto a deputados federais, como para estaduais, fosse determinado pelo quociente partidário, na forma inserida no art.107, do Estatuto Eleitoral.

Por isso mesmo, a soberania popular exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, foram perfeitamente respeitados, não se tendo que inquirir a Res.779/90, de violadora do art.14 da Lei Fundamental. Muito pelo contrário.

Portanto, não se ofendeu o art.5º, LIV e LV, da Lei Maior, primeiro porque não se privou ninguém de um bem já adquirido, sem o devido processo legal e segundo porque na realidade não havia, na esfera administrativa, nenhum litigante.

Portanto, não se ofendeu o art.5º, LIV e LV, da Lei Maior, primeiro porque não se privou ninguém de um bem já adquirido, sem o devido processo legal e segundo porque na realidade não havia, na esfera administrativa, nenhum litigante.

Portanto, não se ofendeu o art.5º, LIV e LV, da Lei Maior, primeiro porque não se privou ninguém de um bem já adquirido, sem o devido processo legal e segundo porque na realidade não havia, na esfera administrativa, nenhum litigante.

Portanto, não se ofendeu o art.5º, LIV e LV, da Lei Maior, primeiro porque não se privou ninguém de um bem já adquirido, sem o devido processo legal e segundo porque na realidade não havia, na esfera administrativa, nenhum litigante.

Portanto, não se ofendeu o art.5º, LIV e LV, da Lei Maior, primeiro porque não se privou ninguém de um bem já adquirido, sem o devido processo legal e segundo porque na realidade não havia, na esfera administrativa, nenhum litigante.

Portanto, não se ofendeu o art.5º, LIV e LV, da Lei Maior, primeiro porque não se privou ninguém de um bem já adquirido, sem o devido processo legal e segundo porque na realidade não havia, na esfera administrativa, nenhum litigante.

Portanto, não se ofendeu o art.5º, LIV e LV, da Lei Maior, primeiro porque não se privou ninguém de um bem já adquirido, sem o devido processo legal e segundo porque na realidade não havia, na esfera administrativa, nenhum litigante.

Portanto, não se ofendeu o art.5º, LIV e LV, da Lei Maior, primeiro porque não se privou ninguém de um bem já adquirido, sem o devido processo legal e segundo porque na realidade não havia, na esfera administrativa, nenhum litigante.